

ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO EDUCATIVA

RELATÓRIO FINAL

IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA		
Código	152810	
Designação	Agrupamento de Escolas de Santa Marta de Penaguião	
Endereço	Rua de Santa Comba	
Código Postal	5030-462	
Concelho	Santa Marta de Penaguião	
Área Territorial da IGEC	Norte	
DATAS DAS INTERVENÇÕES		
	Início	Fim
1ª Intervenção	26.11.2013	28.11.2013
2ª Intervenção	26.03.2014	28.03.2014
3ª Intervenção	25.06.2014	27.06.2014

Introdução:

A atividade de Acompanhamento da Ação Educativa insere-se no programa de Acompanhamento, pretendendo promover, em cada escola/agrupamento, a adoção de processos de coordenação e supervisão que contribuam para a melhoria da qualidade e da equidade na prestação do serviço público de educação.

De um modo mais específico, pretende-se:

- 1) Conhecer as áreas de intervenção que a escola/agrupamento priorizou para a sua ação;
- 2) Identificar as ações de melhoria que a escola se propõe implementar para cada uma das áreas de intervenção;
- 3) Induzir uma reflexão sobre o rigor – objetividade, pertinência, adequação, credibilidade, exequibilidade – e a eficácia das ações de melhoria por si delineadas;
- 4) Induzir a monitorização da execução e dos resultados das ações de melhoria implementadas na escola/agrupamento;
- 5) Conhecer e questionar as práticas de supervisão e coordenação pedagógica implementadas pelos departamentos curriculares das escolas/agrupamentos;
- 6) Induzir a implementação de estratégias focadas na supervisão regular do trabalho dos docentes por parte dos coordenadores de departamento.

Com o presente relatório procura-se sintetizar o trabalho desenvolvido pela escola/agrupamento ao longo do período de tempo em que a Inspeção-Geral de Educação e Ciência implementou a atividade de Acompanhamento da Ação Educativa.

Tomando por referência o Programa de Acompanhamento que foi concebido aquando da primeira intervenção, procura-se identificar:

- 1) As áreas de intervenção onde a escola/agrupamento decidiu centrar a sua atividade;
- 2) As áreas de intervenção objeto de acompanhamento por parte da IGEC;
- 3) Os ganhos efetivos decorrentes das ações de melhoria implementadas, designadamente ao nível da coordenação pedagógica e da supervisão educativa, e dos resultados escolares dos alunos;
- 4) Eventuais constrangimentos ao desenvolvimento da atividade;
- 5) As oportunidades de desenvolvimento que ainda justificam uma intervenção mais atenta e aprofundada por parte da escola/agrupamento.

1 – Identificação das áreas de intervenção onde a escola centrou a sua atividade:

- a) Resultados escolares
- b) Prestação do serviço educativo
- c) Liderança e gestão

2 – Identificação das áreas de intervenção objeto de acompanhamento por parte da IGEC, conforme estipulado no Programa de Acompanhamento:

- a) Resultados Escolares (Académicos)

Ação 1: “Melhorar a Prestação dos Alunos na Avaliação Externa”

- ✓ Objetivo: Identificar e relacionar possíveis causas do desvio entre a avaliação interna e externa dos alunos do 6º ano do ensino básico, nas disciplinas de português e matemática.
- Meta: Garantir que, pelo menos, 40% dos alunos mantenham na prova final o nível obtido na classificação interna.

- b) Prestação do Serviço Educativo

Ação 2: “Articulação Curricular”

- ✓ Objetivo: Promover uma integração dos conhecimentos de diferentes áreas curriculares/científicas, na elaboração de textos de tipologias variadas, no 9º ano.
- Meta: Integrar em pelo menos três disciplinas (história, ciências físico-químicas e geografia), a elaboração de textos em, pelo menos, 60% dos alunos da turma do 9º A.

- c) Liderança e gestão

Ação 3: “Melhoria dos Documentos Estruturantes”

- ✓ Objetivo: Melhorar a capacidade (de ação) dos documentos estruturantes do Agrupamento, conferindo-lhe funcionalidade e transversalidade.
- Meta: Fazer o diagnóstico dos três documentos estruturantes (100%), nas suas principais vertentes/dimensões (funcionalidade, articulação e transversalidade).

Ação 4: “Autoavaliação e Autorregulação”

- ✓ Objetivo: Promover uma cultura e prática sistemática de autoavaliação dos resultados escolares nas disciplinas de português e matemática, no 6.º e no 9.º ano do ensino básico.
- Meta: Fazer incidir a autoavaliação em 100% dos alunos nas disciplinas e anos de escolaridade indicados.

3 – Identificação dos ganhos efetivos ao nível de cada uma das áreas de intervenção objeto de acompanhamento.

a) Apreciação global das ações previstas no Programa de Acompanhamento:

- ✓ Em geral, todas as ações de melhoria tiveram repercussão nas dinâmicas do Agrupamento, designadamente no trabalho colaborativo docente, no planeamento estratégico e na melhoria dos resultados académicos.
- ✓ Foi manifesto o reconhecimento interno da importância em atender ao rigor – *objetividade, pertinência, adequação, credibilidade, exequibilidade, procedimentos de monitorização* – aquando da conceção do Programa de Acompanhamento e durante o desenvolvimento das ações de melhoria.
- ✓ A eficácia do “Plano de Ações de Melhoria” ficou expressa pela superação da meta numa ação de melhoria e pelo cumprimento parcial das restantes.
- ✓ O envolvimento do órgão de direção e das lideranças intermédias emergem como fatores favoráveis para o desenvolvimento e sustentabilidade do Programa de Acompanhamento.
- ✓ O reconhecimento pelos diferentes interlocutores de continuar a promover no Agrupamento a internalização de processos de monitorização, coordenação e supervisão, como condição de melhoria da qualidade do serviço educativo prestado.

b) Apreciação por área de intervenção:

Nos diferentes momentos de reflexão conjunta com os diferentes interlocutores do agrupamento, foram identificados os seguintes ganhos ao nível de cada uma das ações de melhoria:

b.1 - Resultados académicos

- ✓ O trabalho colaborativo materializado nas respostas concertadas de intervenção pedagógica e na construção de instrumentos, orientados para os resultados;
- ✓ Na disciplina de português, 45,8% dos alunos mantiveram na prova final o nível de

frequência interna, superando neste aspeto, a meta definida;

- ✓ A repercussão positiva nos resultados académicos, registando-se na avaliação interna, um acréscimo de 20 níveis positivos nas disciplinas de português e de matemática do 2.º para o 3.º período;
- ✓ A recuperação de 75% dos alunos (6.º ano) em risco de retenção.

b.2 – Prestação do serviço educativo

- ✓ A melhoria da prestação dos alunos no âmbito da expressão escrita nas disciplinas envolvidas;
- ✓ A construção e adoção de uma grelha de avaliação de trabalhos de pesquisa, aprovada pelo conselho pedagógico para efeitos de uniformização da avaliação dos trabalhos realizados pelos alunos;
- ✓ O progresso atingido nos resultados da avaliação interna em todas as disciplinas envolvidas;
- ✓ A meta inicialmente estabelecida (Integrar em pelo menos três disciplinas (história, ciências físico-químicas e geografia), a elaboração de textos em, pelo menos, 60% dos alunos da turma do 9º A) foi superada, envolvendo 85% dos alunos.

b.3- Liderança e Gestão

- ✓ A re(construção) do Projeto Educativo e do Regulamento Interno, em ordem a conferir a estes documentos maior funcionalidade, transversalidade e articulação;
- ✓ A proposta de constituição no R.I., de quatro unidades orgânicas, visando a melhoria dos processos de monitorização e de autorregulação do Agrupamento;
- ✓ O trabalho colaborativo, especialmente entre docentes das disciplinas/anos envolvidos e respetivos grupos disciplinares, direcionado para estratégias de diferenciação pedagógica;
- ✓ A construção de instrumentos de autoavaliação e de monitorização com repercussões na melhoria da recolha e interpretação da informação sobre as dificuldades dos alunos, as estratégias adotadas e os resultados escolares;
- ✓ A reflexão sobre a eficácia e eficiência das medidas de apoio educativo, em contexto de “Sala de Estudo” e nas aulas de Apoio ao Estudo.

4 – Identificação de eventuais constrangimentos ao desenvolvimento da atividade.

Nos diferentes momentos de reflexão conjunta com os diferentes interlocutores do agrupamento, foram identificados os seguintes constrangimentos:

- a) A resistência à mudança, por parte de alguns docentes, quando confrontados com novas estratégias pedagógicas de melhoria do processo de ensino e de aprendizagem e dos resultados;
- b) Dificuldade de compatibilização de horários docentes na organização e desenvolvimento do trabalho colaborativo com vista à concretização do plano das ações de melhoria.

5 – Identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam à escola.

Em sede de reflexão final conjunta, foram identificados as seguintes oportunidades de desenvolvimento futuro:

- a) Decorrente do trabalho realizado no âmbito desta atividade de acompanhamento, o Agrupamento reconhece a importância do planeamento estratégico como ferramenta de desenvolvimento organizacional e de melhoria da qualidade do serviço educativo prestado.
- b) O Agrupamento reconheceu, ainda, como oportunidade de desenvolvimento organizacional, além da consolidação, no próximo ano letivo, das ações de melhoria acompanhadas pela IGEC, a conceção, o planeamento e o desenvolvimento de outras que resultem dos processos de avaliação interna;
- c) O Agrupamento reconhece, também, a necessidade de alargar o âmbito de algumas áreas de melhoria a outros níveis/ciclos de educação e ensino, designadamente ao 1.º CEB.

Data: 30.06.2014

A Equipa Inspetiva: *João Morais Monteiro; José Leonel Afonso*

Concordo. À consideração do Senhor Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar, para homologação.

A Subinspetora-Geral da Educação e Ciência

Homologo.

O Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar

ANEXO A - PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO

ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO EDUCATIVA

PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO

A - IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

1. Dados gerais

1.1. Código DGAE	152810
1.2. ATI	Norte
1.3. Designação	Agrupamentos
1.4. Escola-Sede	Agrupamento de Escolas de Santa Marta de Penaguião
1.5. Endereço	EB2,3 de Santa Marta de Penaguião
1.6. Código postal	5030-462
1.7. Localidade	Santa Marta de Penaguião
1.8. Concelho	Santa Marta de Penaguião
1.9. Distrito	Vila Real
1.10. Telefone	254821242
1.11. E-mail institucional	eb23.smartapenaguiao@escolas.min-edu.pt

2. Caracterização do agrupamento

2.1. N.º de Estabelecimentos de ensino	6
--	---

2.2. Níveis/ciclos de educação e ensino:				
EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	ES
X	X	X	X	-

3. Caracterização da população escolar

Ciclo	N.º turmas	N.º alunos
Pré-escolar	2	48
1.º Ciclo	11	192
2.º Ciclo	6	121
3.º Ciclo	9	168
Secundário	-	-

4. Caracterização dos recursos humanos da escola

	Registar número
4.1. Docentes dos quadros	64
4.2. Docentes contratados	6
4.3. Técnicos	1
4.4. Pessoal não docente	37

5. Caracterização das estruturas de coordenação e supervisão pedagógica, conforme Regulamento Interno.

5.1. N.º de Departamentos	5
----------------------------------	---

5.2. Designação dos departamentos	5.3. Grupos de recrutamento incluídos no departamento										
Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo	100	110									
Línguas	200	210	220	300	320	330					
Ciências Sociais e Humanas	200	290	400	420							
Matemática e Ciências	230	500	510	520	550						
Expressões	240	250	260	530	600	620	910				

B - PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO	
1 – Identificação das principais fragilidades da escola:	
a)	Resultados académicos, sobretudo nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática;
b)	Discrepância entre a avaliação interna e externa dos alunos;
c)	Corresponsabilização dos alunos na vida escolar e nas atividades escolares;
d)	Frágil articulação horizontal e vertical do currículo, com reflexo nos resultados académicos;
e)	Fracas expectativas dos alunos e dos pais/encarregados de educação face à escola;
f)	Inexistência de práticas sistemáticas de supervisão pedagógica e de monitorização das atividades letivas;
g)	Dificuldade na aferição da qualidade dos instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes;
h)	O papel das lideranças intermédias em ordem à assunção das suas competências e funções específicas;
i)	Documentos estruturantes coerentes e articulados entre si para a melhoria de resultados escolares;
j)	Processo de autoavaliação pouco consolidado, com ausência de definição e aplicação, generalizada, de indicadores mensuráveis.
2 – Identificação das áreas de intervenção onde a escola centra a sua atividade:	
a)	O desempenho escolar dos alunos;
b)	A formação dos alunos numa perspetiva de cidadãos responsáveis e participativos;
c)	A articulação curricular (vertical e horizontal) com reflexos nos resultados académicos;
d)	O papel das lideranças intermédias na melhoria do funcionamento e organização do Agrupamento;
e)	O acompanhamento e supervisão das práticas letivas em contexto de sala de aula.
f)	A conceção e articulação de documentos estruturantes;
g)	A consolidação do processo de autoavaliação em ordem à melhoria dos processos e dos resultados.
3 – Identificação das áreas de intervenção da escola objeto de acompanhamento por parte da IGEC:	
a)	Resultados Escolares

Ação 1: “Melhorar a Prestação dos Alunos na Avaliação Externa”

- ✓ **Objetivo:** Identificar e relacionar possíveis causas do desvio entre a avaliação interna e externa dos alunos do 6º ano do ensino básico, nas disciplinas de português e matemática.
- **Meta:** Garantir que, pelo menos, 40% dos alunos mantenham na prova final o nível obtido na classificação interna.

b) Prestação do Serviço Educativo

Ação 2: “Articulação Curricular”

- ✓ **Objetivo:** Promover uma integração dos conhecimentos de diferentes áreas curriculares/científicas, na elaboração de textos de tipologias variadas, no 9º ano.
- **Meta:** Integrar em pelo menos três disciplinas (história, ciências físico-químicas e geografia), a elaboração de textos em, pelo menos, 60% dos alunos da turma do 9º A.

c) Liderança e Gestão

Ação 3: “Melhoria dos Documentos Estruturantes”

- ✓ **Objetivo:** Melhorar a capacidade (de ação) dos documentos estruturantes do Agrupamento, designadamente o PE, o RI e o PAA, conferindo-lhe funcionalidade e transversalidade.
- **Meta:** Fazer o diagnóstico dos três documentos estruturantes (100%), nas suas principais vertentes/dimensões (funcionalidade, articulação e transversalidade).

Ação 4: “Autoavaliação e Autorregulação”

- ✓ **Objetivo:** Promover uma cultura e prática sistemática de autoavaliação dos resultados escolares nas disciplinas de português e matemática, no 6.º e 9.º ano do ensino básico.
- **Meta:** Fazer incidir a autoavaliação em 100% dos alunos nas disciplinas e anos de escolaridade indicados.

4 – Identificação dos interlocutores no Programa de Acompanhamento:
a) Ação 1: José Alberto Araújo (Diretor) e Aida Maria Duque (docente do GR 330).
b) Ação 2: José Alberto Araújo (Diretor), Teresa Isabel Gouveia e Filomena Maria Nunes (docentes dos GRs 300 e 210, respetivamente).
c) Ação 3: José Alberto Araújo (Diretor) e Mário Encarnação Sintra (docente do GR 230).
d) Ação 4: José Alberto Araújo (Diretor) e Fernando Sousa Teixeira (docente do GR 240).
5 – Identificação dos materiais ou documentos a disponibilizar em futuras intervenções:
a) Plano das ações de melhoria, objeto de acompanhamento (4 ações);
b) Materiais/instrumentos produzidos para a implementação das ações inscritas no Programa de Acompanhamento;
c) Instrumentos de monitorização e respetivos registos (referentes a cada uma das ações de melhoria).
6 – Agendamento do Programa de Acompanhamento:
a) 2.ª intervenção – 1ª quinzena de março de 2014;
b) 3.ª intervenção - a agendar aquando da próxima intervenção.
7 – Outros aspetos relevantes.
a) O Agrupamento elaborou um “Plano de Melhoria” tendo em especial consideração o relatório da avaliação externa, realizada de 21 a 23 de janeiro de 2013.
b) Os diferentes interlocutores da escola, no âmbito deste Programa de Acompanhamento, reconheceram a importância de atender à pertinência, objetividade, clareza, simplicidade e eficácia, aquando da conceção do plano de ações de melhoria (planeamento estratégico).

Data:28/11/2013

A Equipa Inspetiva:

João Maria Morais Monteiro

José Leonel Afonso

ANEXO B – RELATÓRIO DA 2.ª INTERVENÇÃO

ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO EDUCATIVA

RELATÓRIO INTERCALAR

Agrupamento / Escola		Área territorial da IGEC		
Código	152810	Norte		
Designação	Agrupamento de Escolas de Santa Marta de Penaguião			
N.º da Intervenção	2	Data da intervenção	Início	26 /03/2014
			Fim	28/03/2014

Identificar a área de intervenção da escola objeto de acompanhamento	Resultados Escolares
APRECIÇÃO DAS AÇÕES	
<p>A. Identificação das ações de melhoria</p> <p>Esta área de intervenção da escola, objeto de acompanhamento por parte da IGEC, integra a seguinte ação de melhoria:</p> <p>Ação 1: “Melhorar a Prestação dos Alunos na Avaliação Externa ”</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Objetivo: Identificar e relacionar possíveis causas do desvio entre a avaliação interna e externa dos alunos do 6º ano do ensino básico, nas disciplinas de português e matemática. • Meta: Garantir que, pelo menos, 40% dos alunos mantenham na prova final o nível obtido na classificação interna. <p>B. Apreciação por ação</p> <p>Ação 1: “Melhorar a Prestação dos Alunos na Avaliação Externa ”</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolvimento da ação: <ul style="list-style-type: none"> ✓ A ação desenvolveu-se de acordo com o planeamento elaborado aquando do desenho do Programa de Acompanhamento. ✓ O diagnóstico das possíveis causas do desvio entre a avaliação interna e a avaliação externa dos alunos do 6.º ano, nas disciplinas de português e de matemática. 2. Melhorias conseguidas: 	

- ✓ As dinâmicas do trabalho colaborativo entre docentes na procura de respostas concertadas de intervenção pedagógica e construção de instrumentos, orientados para o sucesso educativo dos alunos.
- ✓ A construção de materiais e/ou de instrumentos pedagógico-didáticos e a definição de estratégias de diferenciação pedagógica, com impacto no processo de ensino e de aprendizagem.
- ✓ A postura comportamental e atitudinal dos alunos com alguns reflexos nos resultados académicos.
- ✓ A elaboração e aplicação de instrumentos de monitorização do processo de ensino e de aprendizagem, tendo em vista a melhoria dos resultados dos alunos.

3. Constrangimentos:

- ✓ A relutância, por parte de alguns docentes, na proposta de criação de turmas de nível, como estratégia pedagógica de melhoria do processo de ensino e de aprendizagem e conseqüente melhoria de resultados.
- ✓ A falta de comprometimento dos pais e encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos com vista ao sucesso do objetivo traçado nesta ação de melhoria.

4. Aspetos a aprofundar:

- ✓ A ponderação de uma análise/reflexão por parte dos docentes e dos encarregados de educação na adoção de algumas estratégias, designadamente quanto à referenciação dos alunos com vista à criação de turma de nível.
- ✓ A monitorização continuada das dificuldades diagnosticadas dos alunos, das estratégias adotadas e dos resultados alcançados.
- ✓ A reflexão conjunta entre os docentes nas estruturas de orientação educativa e supervisão pedagógica sobre os critérios de avaliação dos alunos, nos domínios dos conhecimentos, dos valores e atitudes.
- ✓ O fortalecimento da análise/reflexão, em torno das dificuldades diagnosticadas, das estratégias adotadas e dos resultados obtidos, envolvendo, particularmente, os diferentes órgãos de direção, administração e gestão e das estruturas de orientação educativa e supervisão pedagógica.

Identificar a área de intervenção da escola objeto de acompanhamento

Prestação do Serviço Educativo

APRECIÇÃO DAS AÇÕES

A. Identificação das ações de melhoria

Esta área de intervenção da escola, objeto de acompanhamento por parte da IGEC, integra a seguinte ação de melhoria:

Ação 2: “Articulação Curricular”

- ✓ Objetivo: Promover uma integração dos conhecimentos de diferentes áreas curriculares/científicas, na elaboração de textos de tipologias variadas, no 9º ano.
- Meta: Integrar em pelo menos três disciplinas (história, ciências físico-químicas e geografia), a elaboração de textos em, pelo menos, 60% dos alunos da turma do 9º A.

B. Apreciação por ação

Ação 2: “Articulação Curricular”

1. Desenvolvimento da ação:

- ✓ A ação desenvolveu-se de acordo com o planeamento previsto aquando do desenho do Programa de Acompanhamento.
- ✓ A análise dos objetivos e perfis de desempenho das metas curriculares do português, no domínio da escrita.
- ✓ Os contactos com os docentes responsáveis pelas disciplinas envolvidas (história, ciências físico-químicas e geografia) e construção e/ou reformulação de documentos de apoio ao projeto.
- ✓ Elaboração, aplicação e avaliação de textos de tipologias variadas de acordo com o previsto no objetivo da ação de melhoria.

2. Melhorias conseguidas:

- ✓ A (re) definição e a adequação das estratégias de ensino/aprendizagem em função de dificuldades identificadas.
- ✓ O reforço e consciencialização do trabalho colaborativo e transdisciplinar entre os docentes, em ordem ao desenvolvimento de competências dos alunos no âmbito da expressão escrita.
- ✓ A interiorização, por parte dos alunos, da complementaridade dos diferentes

<p>saberes, com repercussões positivas no processo de ensino e de aprendizagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ O progresso atingido na “construção textual”, por parte dos alunos envolvidos, designadamente nos domínios tema e tipologia/coerência e pertinência da informação. <p>3. Constrangimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ A falta de disponibilidade de tempos comuns para a prossecução do objetivo da ação. <p>4. Aspetos a aprofundar:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ A monitorização conjunta e regular das dificuldades diagnosticadas dos alunos, das estratégias adotadas e dos resultados alcançados. ✓ O fortalecimento da análise/reflexão, em torno das dificuldades diagnosticadas, das estratégias adotadas e dos resultados obtidos, envolvendo, particularmente, os diferentes órgãos de direção, administração e gestão e das estruturas de orientação educativa e supervisão pedagógica.
--

<i>Identificar a área de intervenção da escola objeto de acompanhamento</i>	Liderança e Gestão
---	--------------------

APRECIÇÃO DAS AÇÕES

<p>A. Identificação das ações de melhoria</p> <p>Esta área de intervenção da escola, objeto de acompanhamento por parte da IGEC, integra as seguintes ações de melhoria:</p> <p style="padding-left: 20px;">Ação 3: “ Melhoria dos Documentos Estruturantes”</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Objetivo: Melhorar a capacidade (de ação) dos documentos estruturantes do Agrupamento, designadamente o PE, o RI e o PAA, conferindo-lhe funcionalidade e transversalidade. • Meta: Fazer o diagnóstico dos três documentos estruturantes (100%), nas suas principais vertentes/dimensões (funcionalidade, articulação e transversalidade). <p style="padding-left: 20px;">Ação 4: “Autoavaliação e Autorregulação”</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Objetivo: Promover uma cultura e prática sistemática de autoavaliação dos
--

resultados escolares nas disciplinas de português e matemática, no 6.º e 9.º ano do ensino básico.

- Meta: Fazer incidir a autoavaliação em 100% dos alunos nas disciplinas e anos de escolaridade indicados.

B. Apreciação por ação

Ação 3: “ Melhoria dos Documentos Estruturantes”

1. Desenvolvimento da ação:

- ✓ A ação desenvolveu-se de acordo com o planeamento elaborado aquando do desenho do Programa de Acompanhamento, no que concerne ao R.I.
- ✓ O diagnóstico e identificação dos principais problemas e/ou dificuldades do Regulamento Interno, na sua estrutura e funcionalidade.

2. Melhorias conseguidas:

- ✓ A análise comparativa da estrutura do Regulamento Interno do Agrupamento face ao de outros agrupamentos da área geográfica.
- ✓ A (re) construção do corpo estrutural do R.I., designadamente quanto às suas finalidades e metodologias funcionais.
- ✓ A ponderação de construir uma versão do R.I., inteligível aos diferentes destinatários da comunidade educativa.

3. Constrangimentos:

- ✓ A dificuldade de encontrar tempos comuns no desenvolvimento do trabalho colaborativo, tendo em vista a complexidade do objetivo que preside à ação de melhoria.

4. Aspetos a aprofundar:

- ✓ A promoção de uma reflexão interna sobre as dificuldades inerentes aos documentos estruturantes (R.I., P.E., P.A.A.), designadamente no âmbito da sua articulação e funcionalidade, envolvendo os diferentes órgãos de direção, administração e gestão e as estruturas de orientação educativa e supervisão pedagógica.
- ✓ A criação de mecanismos e/ou instrumentos de monitorização em ordem a garantir a articulação, funcionalidade, transversalidade e a aplicabilidade dos documentos

estruturantes do Agrupamento.

Ação 4: “**Autoavaliação e Autorregulação**”

1. Desenvolvimento da ação:

- ✓ A ação desenvolveu-se de acordo com o planeamento elaborado aquando do desenho do Programa de Acompanhamento.
- ✓ Construção de instrumentos de registo e monitorização, aplicação e recolha de informação, em consonância com o objetivo da ação.

2. Melhorias conseguidas:

- ✓ O reforço do trabalho colaborativo, especialmente entre docentes das disciplinas/anos envolvidos e respetivos grupos disciplinares, na procura de respostas de intervenção pedagógica mais dirigidas às dificuldades identificadas.
- ✓ A criação de instrumentos de monitorização em ordem a recolher, de forma mais sistemática, informação sobre as dificuldades dos alunos, das estratégias adotadas e dos resultados obtidos pelos mesmos.
- ✓ A identificação das dificuldades de aprendizagem dos alunos em contexto de sala de aula e das medidas de apoio implementadas.
- ✓ A aferição da eficácia e eficiência das medidas de apoio educativo, em contexto de “Sala de Estudo”.

3. Constrangimentos:

- ✓ A falta de formação dos docentes envolvidos no âmbito dos processos e mecanismos de autoavaliação.
- ✓ Os horários de alguns membros de outros serviços e das estruturas de orientação educativa, condicionam o seu contributo para a prossecução do objetivo da ação.

4. Aspetos a aprofundar:

- ✓ A análise/reflexão em torno das informações recolhidas com base nos instrumentos de monitorização já desenvolvidos.
- ✓ A aferição dos instrumentos de monitorização quanto aos seus efeitos no diagnóstico e identificação das dificuldades dos alunos, nas estratégias adotadas e nos resultados alcançados.
- ✓ A ponderação em alargar o âmbito do processo de autoavaliação a outros anos de

escolaridade/disciplinas, bem como aos domínios de funcionamento e organização do Agrupamento.

APRECIAÇÃO GLOBAL

- ✓ O modelo matricial do planeamento das ações de melhoria é comum e apresenta os seguintes campos: (i) identificação do problema/fragilidade; (ii) objetivo; (iii) metas; (iv) atividades; (v) calendarização; (vi) recursos; (vii) monitorização.
- ✓ As ações de melhoria, embora com ritmos diferenciados no seu planeamento e na sua implementação, revelam, geralmente, critérios de objetividade, clareza, simplicidade e eficácia.
- ✓ Em algumas ações há necessidade de tornar os processos de monitorização mais regulares, em ordem a aferir, de forma mais consistente, os resultados alcançados face às metas estabelecidas.
- ✓ As ações de melhoria, como reconhecidamente foi assumido pelos seus interlocutores, têm produzido algum impacto positivo nas dinâmicas organizacionais e funcionais do Agrupamento.
- ✓ O envolvimento do órgão de direção, administração e gestão e das estruturas de orientação educativa e supervisão pedagógica têm-se constituído como fatores favoráveis para o sucesso de cada ação e dos resultados a alcançar.
- ✓ A importância de continuar a promover no Agrupamento a assunção e internalização de processos de coordenação e supervisão, que contribuam para a melhoria da qualidade do serviço prestado, justifica, na opinião dos diferentes interlocutores, a continuidade do acompanhamento por parte da IGEC.

CALENDARIZAÇÃO DA PRÓXIMA INTERVENÇÃO

- Julho de 2014.

Data: 28/ 03/ 2014

A Equipa Inspetiva:

O Diretor:

(João Monteiro)

(Leonel Afonso)

(José Araújo)

ANEXO C – RELATÓRIO DA 3.ª INTERVENÇÃO

ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO EDUCATIVA

RELATÓRIO INTERCALAR

Agrupamento / Escola		Área territorial da IGEC		
Código	152810	Norte		
Designação	Agrupamento de Escolas de Santa Marta de Penaguião			
N.º da Intervenção	3	Data da intervenção	Início	25 /06/2014
			Fim	27/06/2014

<i>Identificar a área de intervenção da escola objeto de acompanhamento</i>	Resultados Escolares
APRECIÇÃO DAS AÇÕES	
<p>A. Identificação das ações de melhoria</p> <p>Esta área de intervenção da escola, objeto de acompanhamento por parte da IGEC, integra a seguinte ação de melhoria:</p> <p style="padding-left: 40px;">Ação 1: “Melhorar a Prestação dos Alunos na Avaliação Externa”</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Objetivo: Identificar e relacionar possíveis causas do desvio entre a avaliação interna e externa dos alunos do 6º ano do ensino básico, nas disciplinas de português e matemática. • Meta: Garantir que, pelo menos, 40% dos alunos mantenham na prova final o nível obtido na classificação interna. <p>B. Apreciação por ação</p> <p style="padding-left: 40px;">Ação 1: “Melhorar a Prestação dos Alunos na Avaliação Externa”</p> <p>1. Desenvolvimento da ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ A ação desenvolveu-se de acordo com o planeamento elaborado aquando do desenho do Programa de Acompanhamento. 	

- ✓ A monitorização do plano de ação de melhoria;
- ✓ A avaliação do apoio ao estudo;
- ✓ Os questionários de satisfação aos alunos para os ajudar a observarem as competências de trabalho escolar que possuem;
- ✓ Os questionários de satisfação aos pais e encarregados de educação em relação ao ensino dos seus educandos e sobre a sua perceção relativamente ao funcionamento e à relação que mantêm com a Escola.

2. Melhorias conseguidas:

- ✓ As respostas concertadas de intervenção pedagógica e a consolidação de instrumentos, orientados para o sucesso educativo dos alunos;
- ✓ O trabalho colaborativo e o empenho sistemático dos docentes, na construção de materiais e/ou de instrumentos pedagógico-didáticos;
- ✓ A monitorização da eficácia das medidas de apoio aos alunos, das estratégias implementadas e dos resultados escolares;
- ✓ A meta estabelecida inicialmente foi parcialmente atingida, uma vez que, no caso da disciplina de português, 45,8% dos alunos mantiveram na prova final o nível de frequência interna, enquanto à disciplina de matemática, apenas 33,3% o conseguiu;
- ✓ A repercussão positiva nos resultados académicos, registando-se na avaliação interna, um aumento de 20 níveis positivos nas disciplinas de português e de matemática do 2.º para o 3.º períodos;
- ✓ A recuperação de 75% dos alunos (6.º ano) em risco de retenção.

3. Constrangimentos:

- ✓ A continuidade da resistência, por parte de alguns docentes, na proposta de criação de turmas de nível, bem como na abertura a situações de coadjuvação, como estratégias pedagógicas de melhoria do processo de ensino e de aprendizagem e conseqüente melhoria de resultados;

- ✓ A tendência para, no Apoio ao Estudo, os docentes direcionarem a sua ação para os conteúdos das disciplinas em detrimento da superação das dificuldades dos alunos, reveladas ao nível dos métodos, organização e hábitos de estudo;
- ✓ A debilidade dos contextos socioeducativos e familiares com impacto no acompanhamento, por parte dos pais e encarregados de educação, no percurso escolar dos seus educandos.

<i>Identificar a área de intervenção da escola objeto de acompanhamento</i>	Prestação do Serviço Educativo
---	--------------------------------

APRECIÇÃO DAS AÇÕES

A. Identificação das ações de melhoria

Esta área de intervenção da escola, objeto de acompanhamento por parte da IGEC, integra a seguinte ação de melhoria:

Ação 2: “Articulação Curricular”

- ✓ Objetivo: Promover uma integração dos conhecimentos de diferentes áreas curriculares/científicas, na elaboração de textos de tipologias variadas, no 9º ano.
- Meta: Integrar em pelo menos três disciplinas (história, ciências físico-químicas e geografia), a elaboração de textos em, pelo menos, 60% dos alunos da turma do 9º A.

B. Apreciação por ação

Ação 2: “Articulação Curricular”

1. Desenvolvimento da ação:

- ✓ A ação desenvolveu-se de acordo com o planeamento previsto aquando do desenho do Programa de Acompanhamento;
- ✓ A elaboração de uma proposta de grelha de avaliação de trabalhos de pesquisa, aprovada em conselho pedagógico, com vista à uniformização da avaliação dos trabalhos dos alunos;
- ✓ A articulação entre os docentes e a equipa da biblioteca, no apoio aos alunos, quer

em grupo, quer individualmente, na realização dos seus trabalhos.

2. Melhorias conseguidas:

- ✓ A assunção do trabalho colaborativo entre os docentes, com repercussão no desenvolvimento de competências dos alunos no âmbito da expressão escrita;
- ✓ A interiorização, por parte dos alunos, da complementaridade dos diferentes saberes, com reflexos positivos na elaboração dos trabalhos e na consequente melhoria da construção/estruturação textual;
- ✓ O progresso atingido nos resultados da avaliação interna em todas as disciplinas envolvidas;
- ✓ A meta inicialmente estabelecida (Integrar em pelo menos três disciplinas (história, ciências físico-químicas e geografia), a elaboração de textos em, pelo menos, 60% dos alunos da turma do 9º A) foi superada, envolvendo 85% dos alunos.

3. Constrangimentos:

- ✓ A dificuldade sentida em encontrar tempos comuns para o desenvolvimento da ação.

Identificar a área de intervenção da escola objeto de acompanhamento

Liderança e Gestão

APRECIÇÃO DAS AÇÕES

A. Identificação das ações de melhoria

Esta área de intervenção da escola, objeto de acompanhamento por parte da IGEC, integra as seguintes ações de melhoria:

Ação 3: “ Melhoria dos Documentos Estruturantes”

- ✓ Objetivo: Melhorar a capacidade (de ação) dos documentos estruturantes do Agrupamento, designadamente o PE, o RI e o PAA, conferindo-lhe funcionalidade e transversalidade.
- Meta: Fazer o diagnóstico dos três documentos estruturantes (100%), nas suas principais vertentes/dimensões (funcionalidade, articulação e transversalidade).

Ação 4: “Autoavaliação e Autorregulação”

- ✓ Objetivo: Promover uma cultura e prática sistemática de autoavaliação dos resultados escolares nas disciplinas de português e matemática, no 6.º e 9.º ano do ensino básico.
- Meta: Fazer incidir a autoavaliação em 100% dos alunos nas disciplinas e anos de escolaridade indicados.

B. Apreciação por ação

Ação 3: “Melhoria dos Documentos Estruturantes”

1. Desenvolvimento da ação:

- ✓ A ação desenvolveu-se, parcialmente, de acordo com o planeamento elaborado aquando do desenho do Programa de Acompanhamento;
- ✓ A revisão do Projeto Educativo em ordem à sua reconstrução;
- ✓ A revisão do Regulamento Interno, tendo em vista a sua alteração.

2. Melhorias conseguidas:

- ✓ A revisão do Projeto Educativo orientada para uma visão estratégica mais integradora;
- ✓ A reformulação/alteração do Regulamento Interno em ordem à sua melhor funcionalidade;
- ✓ A proposta de constituição no R.I., de quatro unidades orgânicas: i) de autoavaliação; ii) de gestão estratégica e da qualidade do serviço educativo; iii) de inovação pedagógica e operacional; iv) de articulação e integração;
- ✓ A meta inicialmente estabelecida (Fazer o diagnóstico dos três documentos estruturantes (100%), nas suas principais vertentes/dimensões - funcionalidade, articulação e transversalidade), foi parcialmente atingida, por não contemplar o P.A.A.

3. Constrangimentos:

- ✓ No decurso da ação emergiu progressivamente a convicção da complexidade da meta/objetivo inicialmente estabelecidos;

- ✓ A resistência dos docentes contactados para a colaboração e/ou envolvimento no processo de revisão do P.E. e de reformulação do R.I.;
- ✓ A impossibilidade temporal de apreciação pelo Conselho Pedagógico e de aprovação do Conselho Geral das propostas do P.E. e do R.I, com origem na ação de melhoria.

Ação 4: “Autoavaliação e Autorregulação”

1. Desenvolvimento da ação:

- ✓ A ação desenvolveu-se de acordo com o planeamento elaborado aquando do desenho do Programa de Acompanhamento;
- ✓ A aferição e validação dos instrumentos de registo e monitorização.

2. Melhorias conseguidas:

- ✓ O trabalho colaborativo, especialmente entre docentes das disciplinas/anos envolvidos e respetivos grupos disciplinares, na procura de respostas de intervenção pedagógica mais dirigidas às dificuldades identificadas;
- ✓ A inteligibilidade dos instrumentos de monitorização com repercussões na recolha e interpretação da informação sobre as dificuldades dos alunos, das estratégias adotadas e dos resultados escolares;
- ✓ As conclusões sobre a eficácia e eficiência das medidas de apoio educativo, em contexto de “Sala de Estudo” e nas aulas de Apoio ao Estudo;
- ✓ A meta inicialmente estabelecida (Fazer incidir a autoavaliação em 100% dos alunos nas disciplinas e anos de escolaridade indicados) foi atingida, no que concerne ao 6.ºano. Sendo ainda desconhecidos os resultados da avaliação externa dos alunos do 9.º ano, não é possível avaliar o grau de consecução da meta.

3. Constrangimentos:

- ✓ A falta de formação dos docentes envolvidos no âmbito dos processos e mecanismos de autoavaliação;
- ✓ Os horários de alguns membros das estruturas de orientação educativa,

condicionam o seu contributo para o desenvolvimento da ação;

- ✓ A inexistência da participação efetiva e regular dos pais e encarregados de educação no processo de autoavaliação.

APRECIAÇÃO GLOBAL

- ✓ O modelo matricial do planeamento das ações de melhoria é comum e apresenta os seguintes campos: (i) identificação do problema/fragilidade; (ii) objetivo; (iii) metas; (iv) atividades; (v) calendarização; (vi) recursos; (vii) monitorização.
- ✓ Decorrente do trabalho realizado, o plano das ações de melhoria, objeto de acompanhamento, produziu, globalmente, impacto nas dinâmicas do Agrupamento, no seu planeamento estratégico e na melhoria dos resultados.
- ✓ As metas inicialmente estabelecidas nas ações de melhoria foram superadas na ação n.º 1 e parcialmente atingidas, nas restantes.
- ✓ O envolvimento do órgão de direção e das estruturas de orientação educativa e supervisão pedagógica emergiram como fatores favoráveis para o desenvolvimento de cada ação de melhoria.
- ✓ O reconhecimento pelos diferentes interlocutores de continuar a promover no Agrupamento a assunção e internalização de processos de coordenação e supervisão, com repercussão na qualidade do serviço prestado.
- ✓ O Agrupamento manifestou vontade de prosseguir com o plano de ações de melhoria, no próximo ano, de modo a consolidar os processos iniciados e generalizar o âmbito de intervenção.

Santa Marta de Penaguião, 27.06.2014

A Equipa Inspetiva:

João Morais Monteiro

José Leonel Afonso